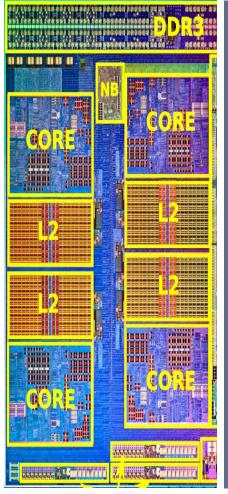
#### 0273359 – Arquitetura e Organização de Computadores 1



**ULA / Circuitos Somadores** 

Luciano de Oliveira Neris

luciano@dc.ufscar.br

Adaptado de slides do prof. Marcio Merino Fernandes

Fonte: http://www.techspot.com/article/904-history-of-the-personal-computer-part-5

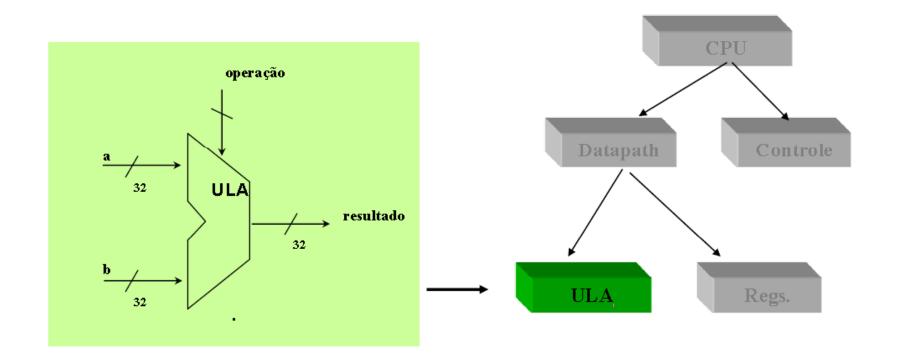
Departamento de Computação Universidade Federal de São Carlos





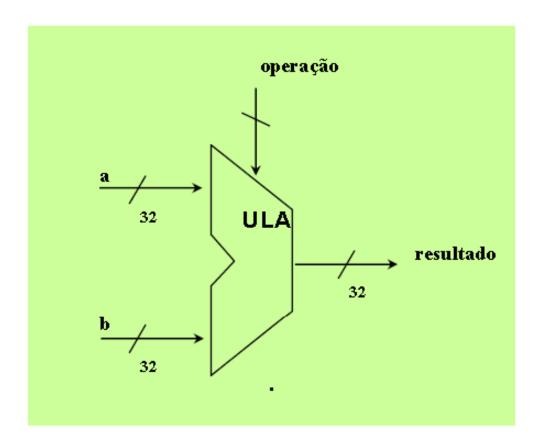
# Unidade Lógica e Aritmética (ULA)

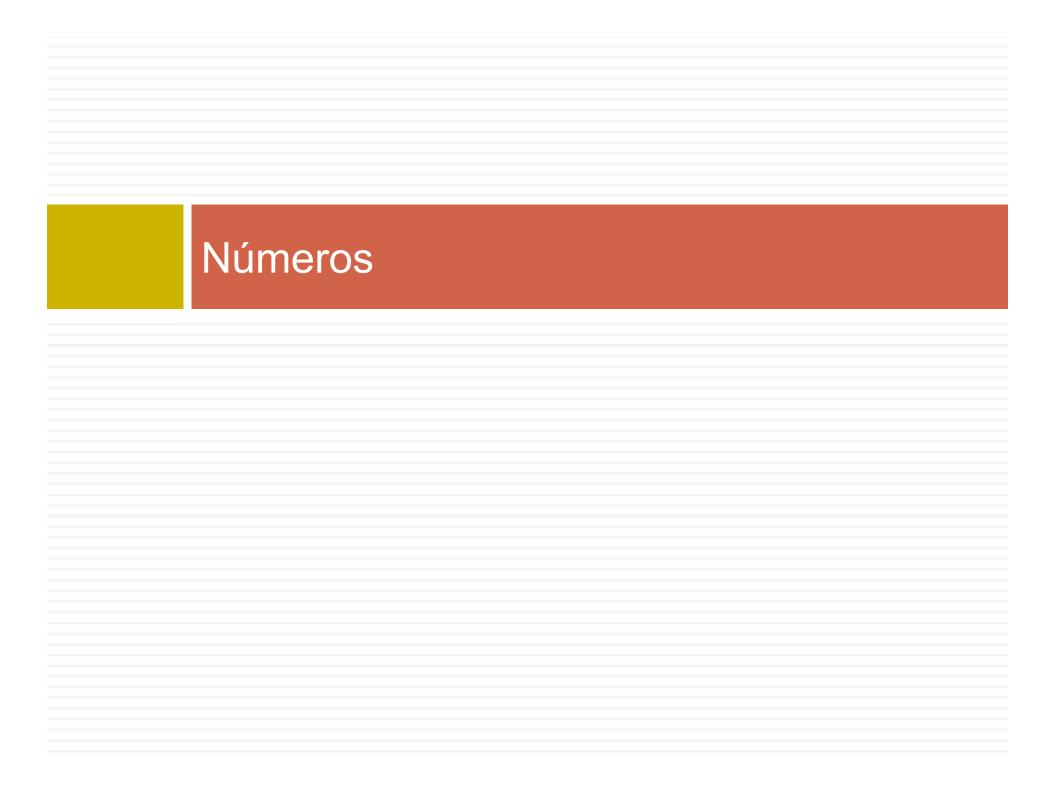
 ULA: "Motor" do computador -> dispositivo que executa operações aritméticas (add, sub, etc) e lógicas (AND, OR, etc).



### Unidade Lógica e Aritmética (ULA)

Como projetar e implementar uma ULA?





- Bits são apenas bits (sem nenhum significado inerente)
  - convenções definem a relação entre bits e números
- Números Binários (base 2)
  - 0000 0001 0010 0011 0100 0101 0110 0111 1000 1001...
  - decimal: 0...2n-1
- Naturalmente resultam em algumas sofisticações:
  - números são finitos (overflow)
  - números fracionários e reais
  - números negativos
- Como representamos números negativos?
  - ... ou seja, que padrões de bits representam os números?

### Números Negativos

- Representação em Complementode 2 (C2):
  - Desenvolvida para tornar os circuitos aritméticos mais simples (e consequentemente mais rápidos)
  - Se o número for positivo:
    - Representação binária normal (bit mais significativo= 0)
  - Se o número for negativo:
    - Comece com o número binário positivo
    - Inverta todos os bits
    - Adicione 1 ao resultado
    - \* Número Negativo em C2: primeiro bit = 1

- Números com Sinal x Números sem Sinal
  - unsigned 1-byte: 0:255
  - signed 1-byte: -128:+127
- Inteiros são armazenados utilizando-se a notação complemento de 2.
  - Ex: Como armazenar -23 utilizando-se 2-bytes?
    - 23 em binárito usando 2 bytes é 0000 0000 0001 0111
    - Calculando o complemento: 1111 1111 1110 1000
    - Somar 1: 1111 1111 1110 1001 \_\_\_\_\_
    - -23 representado como complemento de 2 em 2 bytes= FFE9
- Vantagem do C-2: O mesmo hardware para efetuar adição trabalha da mesma forma, independente de se interpretar o número como sendo com ou sem sinal.
- A ISA normalmente contém instruções distintas para se trabalhar com números com ou sem sinal.

### Números na Arquitetura MIPS

Números de 32 bits com sinal em C2:

Sequencia: 0000...00 até 1111...11: começa em 0, soma-se 1 até maxint (0111..11), soma-se 1 até minint (1111..11)

# Operações em Complemento de 2

Números Binários Negativos - Complemento de 2

(a) 01010110

$$64 + 16 + 4 + 2 = +86$$

**(b)** 10101010

$$-2^{7}$$
  $2^{6}$   $2^{5}$   $2^{4}$   $2^{3}$   $2^{2}$   $2^{1}$   $2^{0}$   $1$   $0$   $1$   $0$ 

$$-128 + 32 + 8 + 2 = -86$$

### Operações em Complemento de 2

 Negar um número em complemento de 2: inverter todos os bits e somar 1

Um método mais fácil de obter a negação de um número em complemento de dois é o que se segue:

	Exemplo 1	Exemplo 2
<ol> <li>A partir da direita, encontre o primeiro '1'</li> </ol>	010100 <mark>1</mark>	0101 <mark>1</mark> 00
2. Inverte todos os bits à esquerda deste '1'	1010111	<b>1010</b> 100

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Representação de números com sinal#Complemento para dois

# Operações em Complemento de 2

- Convertendo um número de n bits em números com mais de n bits:
  - Um dado imediato de 16 bits do MIPS é convertido para 32 bits
  - Copiar o bit mais significativo (o bit de sinal) para outros bits0010 -> 0000 00101010 -> 1111 1010
  - Operação conhecida como "extensão de sinal (sign extension) "
- Exercício: Converter os seguintes números de 4 bits em 8 bits:
  - **5**
  - **-6**

### Adição & Subtração

Como no ensino fundamental: vai-um/ vem/um (carry/borrow)

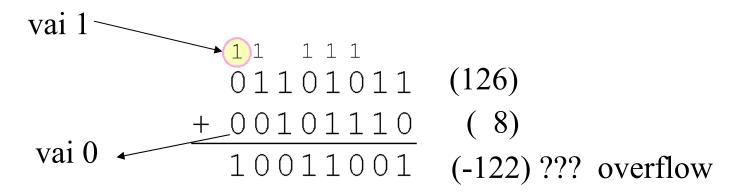
- Operações em complemento de 2
  - subtração usando soma de números negativos

- Overflow (resultado muito grande para ser armazenado em  $\times$  bits):
  - P.ex., somando dois números de n-bits não resulta em n-bits



#### Detectando Overflow

 Teste Eficiente p/ detectar o overflow: Se o "vai-um"que chega no bit de sinal for igual ao "vai-um" que sai do bit de sinal, não ocorreu overflow. Se forem diferentes, overflow!



•Exercício: Utilize as regras acima para detectar (ou não) o overflow nas seguintes operações usando inteiros de 4 bits:

- 2 + 3
- 7 + 5
- -3 1
- -4 5

#### Efeitos do Overflow

- Dispara uma exceção (interrupt)
  - A instrução salta para endereço predefinido para a rotina de exceção
  - O endereço da instrução interrompida é salvo para possível retorno
- Nem sempre se requer a detecção do overflow

Números sem sinal são normalmente usados para calcular endereços de acesso à memória, e neste caso o overflow não é considerado um problema, pois os números em questão são limitados pelo tamanho da memória endereçável.

Obs: Ling. C não especifica a detecção de overflow.



- Representação hexadecimal: Forma de representação numérica utilizando 16 dígitos:
  - **0**, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E, F
- Conveniente para a representação de grupos de bits (bit-patterns).
  - 4 bits = 1 dígito hexadecimal
- Computadores são normalmente organizados utilizando uma quantidade de bits que é um múltiplo de 4 -> Notação hexadecimal é conveniente para representar endereços de memória, instruções, etc.



0000
0000 0
0001 1
0010 2
0011 3
0100 4
0101 5
0110 6
0111 7
1000 8
1001 9
1010 A
1011 B
1100 C
1101 D——
1110 E
1111 F

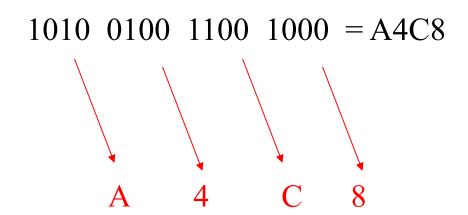


 Exemplo: Calcule a representação hexadecimal da seguinte sequencia de bits:

1010010011001000



 Exemplo: Calcule a representação hexadecimal da seguinte sequencia de bits:



### Revisão sobre Álgebra Booleana e Portas

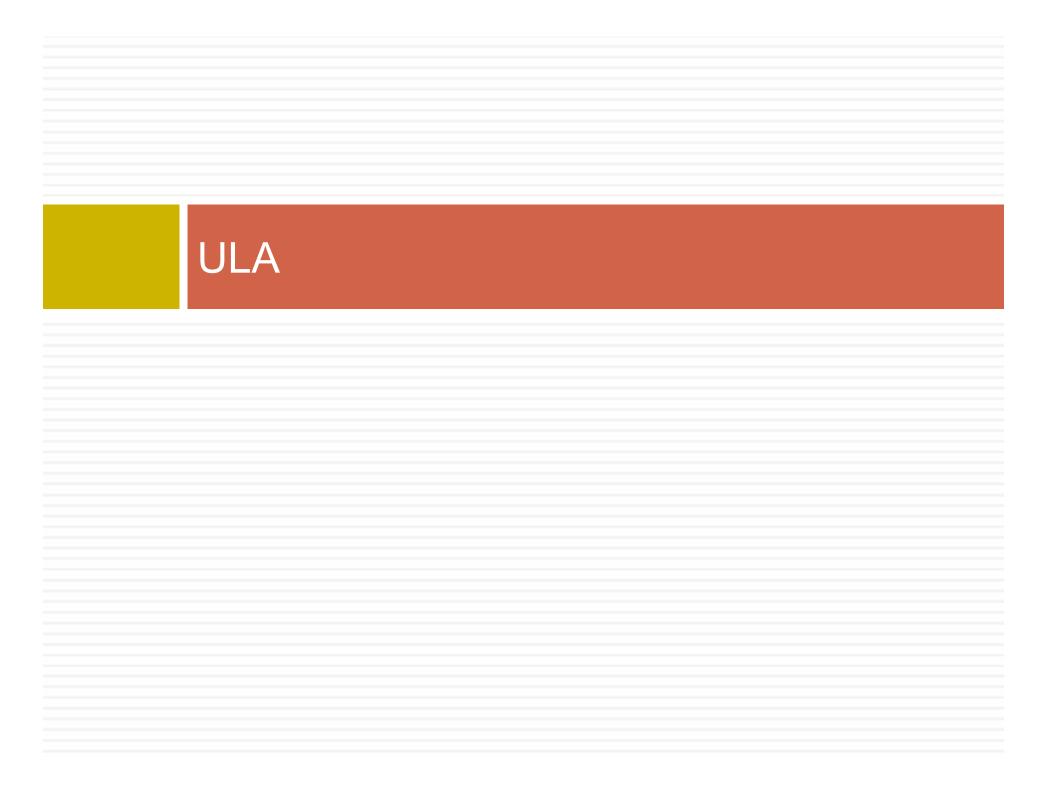
Exercício: Considerar uma função lógica com 3 entradas: A, B, e C.

A saída D é "true" se pelo menos uma entrada é "true"

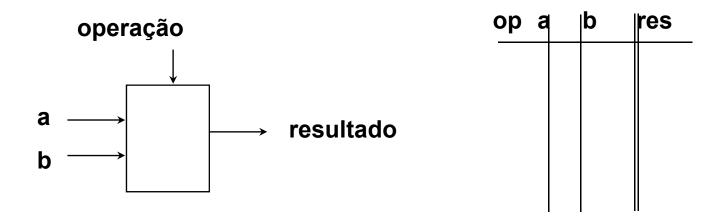
A saída E é "true" se exatamente duas entradas são "true"

A saída F é "true" somente se todas as três entradas são "true"

- Mostrar a tabela verdade para essas três funções.
- Mostrar as equações Booleanas para as três funções.
- Mostrar uma implementação consistindo de portas inversoras, AND, e OR.

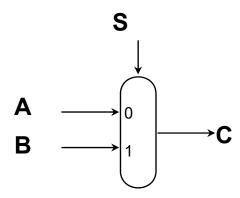


· Considere uma ULA para suportar apenas as instruções **AND** e OR



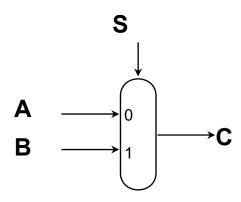
Possível implementação: ?

 Multiplexador (MUX): Seleciona uma das entradas para a saída, baseado numa entrada de controle

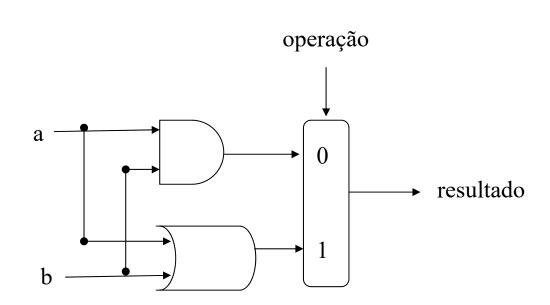


Nossa ULA pode ser construída usando um MUX

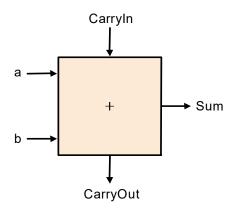
· Considere uma ULA para suportar apenas as instruções **AND** e OR



Possível implementação:

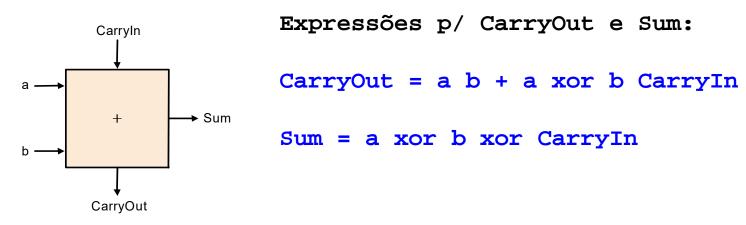


- Incluir recursos para executar a operação de Adição na nossa ULA:
- Considere um circuito somador de 1-bit:



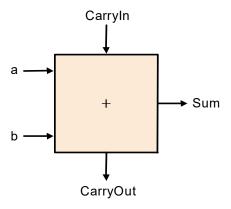
- Exercício: Construir a tabela verdade e o circuito correspondente para o somador de 1 bit definido acima.
  - Obs: 3 entradas (a, b, CarryIn)
  - Obs: 2 saídas (CarrayOut, Sum)

- Incluir recursos para executar a operação de Adição na nossa ULA:
- Seja a ULA de 1-bit para soma:



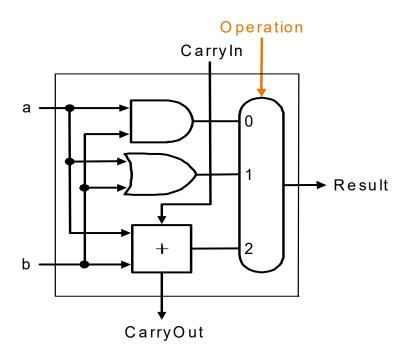
 Exercício: Verificar que a expressão acima corresponde à tabela verdade para o somador de 1 bit. Construir o circuito correspondente.

- Incluir recursos para executar a operação de Adição na nossa ULA:
- Temos o somador de 1 bit:



 Agora, podemos acoplar o somador de 1 bit à ULA p/ AND e OR anteriormente projetada:

ULA para efetuar ADD, AND e OR com duas entradas de 1 bit:



Projetar uma ULA de 1 bit, e replicá-la 32 vezes

